

Banhistas devem ficar alertas sobre acidentes com águas-vivas, orienta Secretaria de Saúde



Temporada de férias e verão aumenta acidentes com águas vivas

CURITIBA

É cada vez mais frequente a ocorrência de acidentes com águas-vivas no litoral paranaense. Somente nesta temporada de verão, 11,5 mil casos já foram registrados nas praias do Paraná. Até o momento, Matinhos lidera o ranking de número de casos, com 5.255 acidentes, seguido de Pontal do Paraná (3.897) e Guaratuba (2.427).

De acordo com a bióloga e coordenadora da Divisão de Zoonoses e Intoxicações da Secretaria de Estado da Saúde, Tânia Portella, o fenômeno tem se tornado comum nos últimos anos e afeta também o litoral de Santa Catarina. "Isso se deve ao comportamento das correntes marítimas e também às condições favoráveis para a reprodução das águas-vivas. É importante lembrar que elas estão em seu habitat natural e somos nós que dividimos este espaço, sobretudo agora no verão", ressalta.

Com mais banhistas na praia, a tendência é que o número de casos de acidentes aumente, segundo ela. "O que podemos fazer é monitorar os locais de risco e preparar a estrutura para atender a demanda de vítimas". Tânia afirma ainda que algumas atitudes simples podem ajudar as pessoas a se proteger. "Recomendamos que antes de entrar na água, o veranista pergunte ao guarda-vidas como está a situação do mar e qual o melhor local para se banhar", acrescenta.

A grande maioria dos acidentes com águas-vivas ocasionam quadros leves, onde a vítima relata apenas dor em queimado no local de contato com o animal. Neste tipo de caso clássico, a assistência é feita na beira da praia, pela equipe de guarda-vidas do Corpo de Bombeiros. "O atendimento consiste na aplicação de vinagre na região da pele que teve contato com os tentáculos da água-viva. Isso serve para aliviar a dor

e barrar a ação da toxina do animal", explica Tânia. Após o acidente, é possível também aplicar a própria água do mar na pele dolorida.

Antes do início da Operação Verão, o Governo do Estado distribuiu quase mil litros de vinagre para abastecer os estoques dos municípios. Os frascos estão disponíveis nas unidades de saúde e nas bases do Corpo de Bombeiros ao longo da orla.

O secretário estadual da Saúde, Michele Caputo Neto, afirma que a medida garante insumos necessários para atender a demanda de acidentes que porventura aconteçam, até o fim da temporada. "Estamos atentos, monitorando a situação de perto. Caso haja necessidade, faremos uma nova compra para que não falte vinagre nas unidades", assegura.

O Estado também destinou recursos para fortalecer a rede de retaguarda de atendimento

dos municípios. Além de prestar assistência de urgência e emergência, as estruturas estão preparadas para receber casos moderados de acidentes com águas-vivas.

Segundo a diretora da 1ª Regional de Saúde, Ilda Nagafuti, as pessoas que apresentarem dores pelo corpo, mal-estar ou vômito devem ficar atentos e buscar atendimento médico imediatamente. "Não se pode perder tempo. Em cada município, temos unidades preparadas para dar este tipo suporte ao paciente", diz. Desde o dia 22 de dezembro, pelo menos 19 pessoas tiveram que ser encaminhadas pelos Bombeiros para receber atendimento médico.

Em Guaratuba, a referência é o Pronto Atendimento Municipal. Em Matinhos, o Hospital Nossa Senhora dos Navegantes é quem recebe vítimas de acidentes com animais marinhos. Já em Pontal do Paraná são dois locais: Prontos Socorros de Shangri-lá e Praia de Lesle.

Em caso de entrar na Secretaria de Estado da Saúde também disponibiliza uma central telefônica 24h para orientar o cidadão sobre o que fazer em caso de acidentes com águas-vivas e outros

tipos de envenenamentos/intoxicações. O Centro de Controle de Envenenamentos do Paraná atende pelo telefone 0800-410-148. A ligação é gratuita. (Da assessoria)

Veja alguns cuidados para evitar acidentes com Águas-Vivas

1. Procure estar sempre em uma área protegida por guarda-vidas.
2. Pergunte ao guarda-vidas se há grande incidência de águas-vivas marinhas no local e, se houver, evite entrar no mar.
3. Entre no mar no máximo com a água até a cintura.
4. Se você sentir dor em queimação ou ardência, saia imediatamente da água, pois pode ter sofrido um acidente de contato com águas-vivas.
5. Lave o local com água do mar sem esfregar as mãos na área afetada (nunca lave com água doce, ou outra substância,

- como bebidas alcoólicas ou urina).
 6. Procure um posto de guarda-vidas para colocar vinagre na área atingida (isso neutraliza a ação da toxina).
 7. Pessoas alérgicas, que apresentem outros sintomas, como mal-estar e vômito, ou tiverem grande área corporal atingida, devem procurar atendimento médico.
 - 8 Não toque nos animais, mesmo aqueles que estejam aparentemente mortos na areia da praia.
- Em caso de dúvidas, ligue para Centro de Controle de Envenenamentos do Paraná - 0800-410-148.

QUEM É POSITIVO SAI NA FRENTE.

1º

LUGAR NO ENEM EM BANDEIRANTES

Colégio Ecel
O RESULTADO É SEMPRE POSITIVO

RESTAURANTE **KOJO** 光三

DELIVERY

(43) 3542-2261 NOVO (43) 99860-0077

www.restaurantekojo.com.br

AV. BENEDITO LEITE DE NEGREIROS, 555 - BANDEIRANTES - PR